Jiang Bo
BEIJING

Título da apresentação
De Quanzhou ao Golfo Pérsico: Etnicidade e Religião ao Longo da Rota Marítima da Seda

Jiang Bo é licenciado em Arqueologia pela Universidade de Wuhan e é doutorado em Arqueologia pelo Instituto de Pós-Graduação da Academia de Ciências Sociais da China (Graduate School of Chinese Academy of Social Sciences). Trabalhou como académico visitante na Universidade de Harvard e na National Gallery of Art, em Washington, nos Estados Unidos, tendo participado em escavações arqueológicas na cidade de Luoyang, das dinastias Sui e Tang e na cidade de Chang'an, da dinastia Han do Ocidente. Desempenha actualmente as funções de Director e Investigador do Instituto de Arqueologia Subaquática do Centro de Salvaguarda do Património Cultural Subaquático da Administração Estatal do Património Cultural da R.P.C. É membro Executivo do ICOMOS, Vice-Presidente do ICOMOS-China e Director Adjunto da Sociedade Chinesa para os Estudos da História Marítima (China Society for Maritime History Studies). As suas principais áreas de especialidade são a arqueologia subaquática, estudos da Rota Marítima da Seda, bem como arqueologia das capitais das dinastias Han e Tang.

Carlos Marreiros
MACAU

Título da apresentação
Diversidade e Património Intangível. Por uma Plataforma de Cooperação

Carlos Marreiros nasceu em Macau. Estudou em Macau, Portugal, Alemanha e Suécia, e regressou à sua terra natal em 1983. É arquitecto e urbanista, gestor cultural, dirigente associativo e autor.

Como arquitecto, artista e criativo foi distinguido com vários prémios locais e internacionais, e a sua obra está referenciada em publicações de circulação internacional. É professor universitário e fundador do MAA Marreiros Atelier de Arquitectura, Limitada. Foi Presidente do Instituto Cultural do Governo de Macau (1989-1992).

Foi condecorado com a “Medalha de Mérito Cultural” pelo Governador de Macau (1987), a “Medalha de Valor”, a mais alta distinção do Território, pelo Governador de Macau, e pelo Presidente da República Portuguesa, com o título de “Grande Oficial da Ordem de Infante D. Henrique” (1999), igualmente, condecorado pelo Chefe de Excutivo do Governo da RAEM, R.P. da China, com a "Medalha de Mérito Profissional" (2002). É curador da Fundação Macau e membro de diversos orgãos consultivos do Governo de Macau, bem como do Conselho do Património Cultural e Curador do Fundo das Indústrias Criativas. É, presentemente, Presidente do Conselho Geral da Associação de Arquitectos de Macau, Presidente Honorário da Associação de Engenharia e Construção de Macau e Presidente do Albergue SCM/ ALBcreativeLAB.

Maria José de Freitas
MACAU

Título da apresentação
Do Material ao Imaterial: 5 Séculos de Convivência Cultural em Macau

Maria José de Freitas é doutoranda no curso “Património de Influência Portuguesa”, CES, III - Universidade de Coimbra, Portugal. Tem desenvolvido a sua actividade profissional como Arquitecta entre Portugal e Macau. Recebeu o prémio ARCASIA AWARD, na categoria de renovação arquitectónica em 2002, com o projecto de Musealização de 5 Casas Patrimoniais, Taipa, Macau.

Em 1993 efectuou a Renovação do Teatro D. Pedro V, em Macau, incluído na lista do Património Mundial. Entre 1993 e 1995 dirigiu o Núcleo de Arquitectura do LECM encarregue da Recuperação das Ruínas de S. Paulo, monumento classificado pela UNESCO. De 2003 a 2005, como responsável pelo Centro do Património Mundial de Sintra, coordenou o Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra, entregue à Unesco em Fevereiro de 2005. Em 2013 durante o 8º Fórum sobre a Rota Da Seda, Maria José de Freitas foi nomeada Embaixadora da WCO (World Citizens Organization). Como professora convidada na Universidade de S. José, Macau, 2017, promoveu a realização de diversos seminários sobre Impacto Patrimonial. Actualmente tem participado em fóruns internacionais para a Preservação e Reabilitação de edifícios classificados. Recentemente foi curadora da Conferência e Exposição sob o tema “River Cities Crossing Borders: History and Strategies”, no âmbito do Festival Rota das Letras, em Macau.

Tik-sang LIU
HONG KONG

Título da apresentação
Relevância Local da Diversidade Cultural: Estudo de Caso de Preservação do Património Cultural Intangível em Hong Kong

Liu Tik Sang é doutorado em Antropologia pela Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos. Actualmente é Professor Associado do Departamento de Humanidades e Director do Centro de Investigação do Sul da China (South China Research Center) na Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong. Estuda sobretudo temas relacionados com culturas e sociedades do Sul da China, transmissão e preservação do património cultural, religião popular, gastronomia, globalização e entre outros asuntos. Entre as suas principais publicações contam-se As Pegadas de uma Personalidade de Hong Kong: História Oral de Ho Ming Sze, O Património Cultural Intangível e as Comunidades Locais na Ásia Oriental, O Culto de Tian Hou (Imperatriz do Céu) em Hong Kong, Tai Ou, Tradições e Património em Tai Pou e A História, Cultura e Sociedade de Hong Kong entre outras.

Emanuel Caboco
ANGOLA

Título da apresentação
Panorâmica da Diversidade Cultural Agolana: Cultura, Povos e Línguas

Emanuel Caboco é especialista em Património Cultural, Bacharel em Sociologia, Director Geral-Adjunto do Instituto Nacional do Património Cultural (Angola). Responsável pelos processos de Levantamento, Inventariação e Gestão de Documentação do Património. É formador de Gestores do Património e fez parte do Grupo Técnico para a formulação da Lista Indicativa da República de Angola e ainda Membro do Grupo Técnico para a redação para Candidatura da Cidade de Mbanza Kongo na Lista do Património Mundial (2007-2017). Tem várias formações no domínio do património e é autor de Catálogos, Brochura e Óposculos, assim como artigos assinados em vários periódicos angolanos.

Kátia Santos Bogéa
BRASIL

Título da apresentação
Património Cultural do Brasil: Diversidade, Identidade e Memória

Kátia Santos Bogéa nasceu em Lagarto (SE), e é graduada em História pela Universidade Federal do Maranhão (1984) e especialista em historiografia Brasileira e Regional pela Universidade de São Paulo (1988). Desde novembro de 1979 radicou-se no Maranhão, atuando exclusivamente em atividades na área do patrimônio cultural, ao entrar como estagiária em 1980 na recém-criada Superintendência Regional do Iphan, onde dedicando toda a sua vida profissional à pesquisa do patrimônio maranhense e ao trabalho de preservação e proteção do Centro Histórico de São Luís e Alcântara. Ocupou o cargo de Superintendente do Iphan no Maranhão no período de 2003 a 2015. Durante sua gestão, juntamente com a equipe técnica da instituição, articulou o PAC Cidades Históricas junto à Prefeitura de São Luís. Na área do patrimônio imaterial realizou o registro do Tambor de Crioula e do Complexo Cultural do Bumba Meu Boi.

Hamilton Jair Moreira Lopes Fernandes
CABO VERDE

Título da apresentação
Cabo Verde. Dez Ilhas Atlânticas e um Património Cultural Emergente

Hamilton Jair Fernandes é licenciado em História, na variante de Arqueologia, pela Universidade de Coimbra, de Portugal, pós-graduado em Turismo Cultural pela Universidade de Barcelona de Espanha, e possui um mestrado em Arqueologia e Património pela Universidade Autónoma de Madrid, de Espanha; é actualmente doutorando em História e Estudos de Património pela Universidade de Évora (Portugal). Foi o coordenador do Projecto de Classificação das Festas de "Nhu Santo Amaro a Património Nacional", docente na Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, e consultor do Plano Director Municipal de São Filipe – Ilha do Fogo. Entre 2011 e 2012, foi Director de Salvaguarda do Património do Instituto Cultural do Ministério da Cultura e, desde 2017, que assumiu o cargo de Presidente do Instituto Património Cultural.

Fernando Jorge Pereira Teixeira
GUINÉ-BISSAU

Título da apresentação
A Dinâmica Transcultural da Arquitectura

Fernando Jorge Pereira Teixeira nasceu em Bissau, República da Guiné-Bissau. Durante o ensino secundário, foi jornalista da Rádio. Depois de concluir o ensino liceal é professor durante dois anos como contribuição para receber uma bolsa de Estudos. Licencia-se em Arquitectura na Rússia em 1991. Regressado ao País trabalha no Ministério das Obras Públicas Construções e Urbanismo como técnico Arquitecto e Urbanista na Direcção Geral de Habitação e Urbanismo, onde foi Chefe de Departamento de Ordenamento do Território e participa na realização do primeiro Plano Director da Capital, Coordenador do Projeto de Cooperação ente Alemanha e a Guiné-Bissau, entre muitas outras realizações. Durante anos desempenha funções de relevo como Director de Serviço do Urbanismo, Director Nacional do Ambiente. Funda a GEARUFI-GF, um dos primeiros Gabinetes Privados do País para Estudos, Urbanização e Fiscalização de obras. Em Portugal realiza uma Pós-graduação em Gestão Urbana e um mestrado em urbanismo. Neste momento prepara o seu doutoramento em Arquitectura. Regressado ao país é Consultor do Banco Africano do Desenvolvimento, Secretário-Geral do Ministério das Infra-estruturas e Habitação. Posteriormente é Coordenador da Casa dos Direitos de Bissau. Funda em 2012 a CPC – Cultura Património e Cidadania, uma ONG voltada para questões de salvaguarda de Património Arquitectónico e Cultural. Ensaísta e publicista. Presidente da Ordem dos Arquitectos. Participante e orador em dezenas de encontros, formações e conferências internacionais no Brasil, Portugal, Angola, China, Equador, Coreia do Sul, Macau, Senegal, Mali, Burkina Faso, Togo, Benim, Cabo Verde, etc.

Ana Paula Ramalho Amendoeira
PORTUGAL

Título da apresentação
A Relevância da Diversidade Cultural e da Multiculturalidade no Quadro Histórico-Geográfico com influência Cultural Portuguesa.

Ana Paula Amendoeira é mestrada em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico, pela Universidade de Évora, e Doutoranda pela Universidade de Paris IV SORBONNE, Ana Paula Amendoeira exerce actualmente funções como Vice-Presidente do ICOMOS Portugal, e integrou a representação oficial de Portugal nos Comités do Património Mundial da UNESCO em 2010, em Brasília, em 2011, em Paris, em 2014, em Doha no Qatar, em 2015 em Bona e também a delegação Portuguesa à Assembleia Geral da Convenção do Património Mundial da UNESCO, em Novembro de 2013 em Paris, fórum onde Portugal foi eleito membro do Comité do Património Mundial. Dirigiu as delegações portuguesas às Assembleias gerais do ICOMOS em 2011, Paris, em 2014 em Florença e em várias reuniões e congresso internacionais do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios, organismo consultor da UNESCO para o património mundial cultural). Em 2006 e 2010, organizou os Encontros de Património Mundial de Influência Portuguesa, em Coimbra, sendo também notória a sua importante participação em inúmeras publicações e conferências nacionais e internacionais, bem como em vários trabalhos de investigação técnica especializada.

Cecília Assis
TIMOR-LESTE

Título da apresentação
Evolução da Cultura Tradicional de Timor-Leste

Cecília Assis é Directora Geral da Cultura, Ministério da Educação e Cultura, da República Democrática de Timor-Leste. A Direcção Geral da Cultura é o serviço central responsável pela coordenação e execução dos políticos definidos no âmbito da preservação do Património Cultural, da protecção dos direitos e da promoção e apoio das actividades culturais e da gestão de Museus e Bibliotecas. Graduou-se em antropología pela Universidade Udayana Bali-Indonesia em 1993. Desde a Restauração da Independência de Timor-Leste, em 2002, assumiu o cargo como Directora Nacional da Cultura, e em 2011 como Directora Geral da Cultura até ao presente. No âmbito destas funções, coordenou e participou na elaboração dos seguintes documentos e projectos : Política Nacional da Cultura e Plano Estratégico da Cultura 2011-2030, Planos de Actividades e Orçamentos Anuais da Direcção-Geral e das Direcções Nacionais, Grupo de trabalho da futura Biblioteca Nacional de Timor-Leste, Ratificação das principais Convenções de 1972, 2003 e 2005 da UNESCO, Projectos de cariz cultural e artístico e formação em estreita parceira com o escritório da UNESCO em Jakarta, Exposições a nível nacional e internacional e produções de publicações na promoção dos principais projectos culturais, nomeadamente a Biblioteca Nacional, o Museu Nacional e a Academia de Arte e Indústrias Criativas Culturais, Gestão de orçamento para a criação de Centros Culturais nos municípios e apoio contínuo nas realizações das suas actividades culturais, Grupo de trabalho interministerial para a preservação, conservação e promoção do património cultural material e imaterial de Timor-Leste.

Alexandre António
MOZAMBIQUE

Título da apresentação
O Papel da Diversidade Cultural no Desenvolvimento Sustentável do Turismo em Moçambique

Alexandre António é Investigador Principal, e foi Chefe do Departamento de Monumentos (2012-2015), em 2015 foi nomeado Director Nacional Adjunto do Património Cultural, Ministério da Cultura e Turismo - Moçambique. Licenciado em História pela Universidade Eduardo Mondlane (1996), Pós-Graduado em Sócio Economia do Desenvolvimento, pelo Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) (2010), actualmente encontra-se a terminar a Tese de Mestrado. É autor e co-autor de dez Obras e diversos artigos apresentados em Seminários e Conferências (Seminário sobre "Gestão Cultural", Beijing, 2012; Seminário sobre "Prevenção de Riscos para Sítios do Património Mundial" dos Países Francófonos, Grande Zimbabwe, 2013 e dos Países Africanos da Língua Portuguesa, Ilha de Moçambique, 2014; Assembleia Geral do ICCROM em Roma, 2015 e Mesa Redonda Ministerial dos Países da África Austral sobre o Património das Rotas de Libertação Africana, África do Sul, Março de 2018).

Maria Nazaré Ceita
São Tomé e Príncipe

Título da apresentação
Das miscigenações Socioculturais às acções de Preservação do Património Intangível: O caso de S. Tomé e Príncipe.

Maria Nazaré Ceita é natural de S. Tomé e Príncipe é licenciada em História com especialidade em Antropologia pela Universidade de S. Petersburgo/ Rússia (1988); pós-graduada em Desenvolvimento Sócio-Económico, Economia e Estratégias pelo ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa (1991) e mestre em História de África pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2006). É desde 2013 doutoranda na área do Desenvolvimento Sócio-Económico no Instituto Superior das Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, onde está a desenvolver uma dissertação sobre a participação da mulher rural no desenvolvimento sócio-económico de S. Tomé e Príncipe no período entre 1950 e anos 1990. Ocupou, entre outros muitos cargos, o de Directora Geral da Cultura (1995-2010), da Biblioteca Nacional (2010-2014), Secretária-Geral para a Comissão Nacional da UNESCO (2005-2010;2013-2014) e foi membro do Conselho de Administração da Escola do Património Africano de Porto Novo/ Benim (2007-2009). É docente do Instituto Superior Politécnico da Universidade de STP e da Universidade Lusíada de STP. É também Presidente da Comissão Nacional para a salvaguarda do Património imaterial e material do país.